



Micro Who ganha concurso

APLICAÇÃO NA ÁREA DA MICRIBIOLOGIA

# Micro Who ganha concurso

**INOVAÇÃO** Projeto foi o vencedor da fase regional do Poliempreende. Criado por alunas da Escola Superior de Saúde consiste numa aplicação na área da microbiologia.

Reconquista  
reconquista@reconquista.pt

As alunas Cláudia Silva e Inês João do curso de Ciências Biomédicas Laboratoriais da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, de Castelo Branco, foram as vencedoras da fase regional do Concurso Poliempreende, com o projeto Micro Who.

O projeto "consiste numa aplicação que tem como objetivo facilitar e melhorar a aprendizagem de conteúdos na área da microbiologia, tornando-se numa ferramenta auxiliar de estudo, principalmente para a população estudantil, podendo ser usada também por docentes e até profissionais de saúde. A ideia para o desenvolvimento desta aplicação surgiu da necessidade de um recurso deste tipo, sentida ao longo do seu percurso escolar", justifica o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB). O projeto vai representar o IPCB na fase nacional do



As equipas vencedoras do Poliempreende

concurso, o qual abrange toda a rede de ensino superior politécnico português. A entrega do prémio, no valor de dois mil euros, decorreu no passado dia 15 no auditório dos serviços centrais, tendo sido atribuído pelo Santander.

A mesma cerimónia permitiu distinguir os segundo e terceiro classificados nesta fase. O projeto ViR-

turism, desenvolvido por Nuno Gonçalo Pais, foi o segundo melhor. Recebeu o prémio, no valor de 1500 euros da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa das mãos do seu presidente, Luís Peireira. O projeto consiste numa plataforma que garante ao utilizador aceder a várias experiências de realidade virtual em dife-

rentes pontos turísticos; e permite aos promotores a disponibilização de uma plataforma para se promoverem e aos turistas uma oportunidade para visitar locais turísticos à distância, sozinhos ou em grupo, constituindo também uma oportunidade para estimular o turismo numa era pós Covid-19.

O terceiro prémio, atri-

buído pela Pedro Agapito Seguros, no valor de mil euros, foi para o projeto Walkie Travel, desenvolvido por Daniela Oliveira, Inês Silva e Joana Inês Milheiro Pedro Rodrigues. Segundo o Politécnico, "trata-se de uma aplicação de turismo ludificada que pretende oferecer aos seus utilizadores uma experiência divertida bem como informações essenciais e de interesse quando em viagem. Através da oferta de trilhos nas localidades, o utilizador poderá conhecer todos os pontos de interesse das mesmas, bem como ganhar tokens colecionáveis que são diferentes em cada local". Adicionalmente, refere o IPCB, colecionarão também Walkie Points que poderão ser trocados por descontos em locais de comércio. A Walkie Travel contará também com conteúdos, tais como a história de cada local, indicações de locais de lazer, restauração, natureza, entre outros.